

“Você sabe o que está comendo?” Tema gerador para o estudo de Cinética Química

Alysson Santos Barreto¹ (IC)*, Karine Oliveira Moura¹ (IC), Prof^a. Djalma Andrade¹ (PQ), Prof. Tiago Nery Ribeiro² (PQ).

¹Departamento de Química/UFS. E-mail: alysson_quimica@hotmail.com

²Secretaria de Estado da Educação/SEED

Palavras-chave: contextualização, carboidratos e nutrientes químicos.

Introdução

Segundo os parâmetros curriculares nacionais, a formação do cidadão deve estar associada ao ensino de ciências no contexto autêntico de seu meio tecnológico e social, visando a propiciar ao estudante conhecimentos que os levem a participar da sociedade moderna. No contexto desta abordagem entre outras possibilidades metodológicas temos a *aprendizagem centrada em eventos* (ACE), que utiliza os fatos de ampla veiculação na mídia e de importância sócio-econômica, explorando-os a partir da ciência e da tecnologia. Considerando que a alimentação inadequada é um dos maiores vilões da qualidade de vida, pois além de estar associada a doenças orgânicas tradicionais como o infarto, por exemplo, é responsável por males como o estresse. O foco do nosso trabalho de conclusão de curso foi “Você sabe o que está comendo?”.

A pesquisa foi realizada com alunos da 2ª série do Colégio Estadual Dom Luciano Cabral Duarte, localizado no município de Aracaju – SE, utilizando-se das seguintes estratégias de ensino: texto gerador “Você sabe o que está comendo?”, aulas expositivas interativas, experimento, rótulos de alimentos industrializados.

Resultados e Discussão

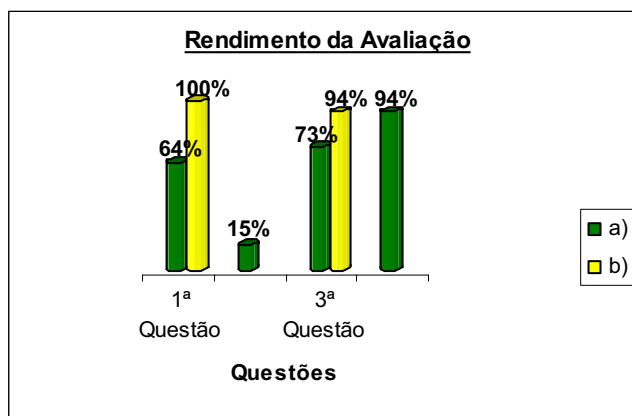
Na identificação das concepções prévias dos pesquisados foi questionado: Quais as informações que, para vocês devem conter em um rótulo? Da análise dos resultados constatou-se que o grupo pesquisado considera o prazo de validade o mais importante (100%); 35% do grupo mencionaram como importante a indicação de gordura trans.

Na leitura interativa do Texto: “Você sabe o que está comendo?”, o grupo apresentou uma boa oralidade, porém dificuldades na escrita.

Durante a leitura e o trabalho com rótulos a ação mediadora do professor foi fundamental para desencadear discussões sobre os conceitos químicos e as principais informações contidas nos rótulos e confrontando-as com as concepções prévias.

Do experimento: “Analisando os fatores que influenciam na velocidade de uma reação” a introdução de uma nova estratégia de ensino foi motivadora e promoveu a integração professor-aluno e aluno-aluno.

Identificando o processo de aprendizagem: para contemplar a estrutura de trabalho do professor colaborador no grupo pesquisado foi realizada uma avaliação escrita. O gráfico a seguir é representativa da evolução conceitual do grupo pesquisado



Conclusões

Da análise dos resultados conclui-se:

- a importância do papel mediador do professor na definição estratégias de ensino diversificadas e mediador das discussões em sala de aula contribui para a mudança conceitual dos alunos;
- a utilização do trabalho com rótulo propiciou vivências dialógicas que permitiram uma melhor relação professor/aluno/conteúdo;
- o experimento evidenciou a possibilidade de uma evolução conceitual e uma mudança da disposição dos alunos em relação às aulas de química;
- houve socialização dos conceitos trabalhados, na concepção vygotskiana a principal função da linguagem é o intercâmbio social;
- quando há compromisso social do profissional de ensino os alunos se motivam para o processo de aprendizagem.

Agradecimentos

À equipe do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte. Em especial, aos alunos do 2ª série B₃ pela confiança e compromisso com as atividades.

MOREIRA, Marco A., MASINI, Elcie F. S., Aprendizagem Significativa, A Teoria de David Ausubel, Editora Moraes, São Paulo – SP, 1982, p 3-23.

SANTOS, W. L. P., SOUZA, G., Química e Sociedade. Volume Único, Ensino Médio, São Paulo, Nova Geração, 2005.